

## EDITORIAL

Os Programas de Pós-Graduação em Filosofia do Instituto de Filosofia (POSFILO) e em Educação da Faculdade de Educação (PPGED-FACED) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), ao publicarem nas versões impressa e *on-line* mais um número do periódico *Educação e Filosofia*, reiteram o compromisso de promover o debate acadêmico, suscitar questões instigantes para os estudos nas áreas de educação e filosofia, circular conceitos e apropriações de temas diversos e, sobretudo, divulgar o conhecimento por meio da publicação de artigos sempre inéditos, como estes que o leitor encontrará nas páginas subsequentes.

Neste número 58 a revista publica o dossiê “Homenagem a Jacques Derrida” organizado pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Georgia Amitrano do Instituto de Filosofia da UFU. Decorrente de quatro conferências proferidas na XVII Semana de Filosofia da UFU, realizada em novembro de 2014, esse dossiê compõe-se de três ensaios de especialistas brasileiros e de um ensaio de autor estrangeiro, cujas temáticas incidem sobre diferentes aspectos da filosofia de Derrida.

A sessão de artigos é composta por quatorze colaborações distribuídas entre as áreas de educação e filosofia. O artigo de Leonardo Javier Colella, intitulado *Educación y filosofía. Un abordaje a partir del concepto de “pensamiento” de Alain Badiou*, reconstrói, a partir da perspectiva filosófica da educação, as noções de pensamento e filosofia de Alain Badiou. Em *A Bildung hegeliana ainda nos é uma proposta possível?*, Marcos Fábio A. Nicolau questiona se a *Bildung* ainda se constitui em proposta válida e fornecedora de valores que possam apresentar uma alternativa aos problemas do âmbito educacional. Ricardo Corrêa de Araujo, em *A filosofia da educação de Richard Rorty: conservadorismo e elitismo ou reformismo e edificação privada?*, apresenta a filosofia da educação de Richard Rorty por meio da análise da educação como sendo dividida em dois processos distintos: socialização e individualização. O autor também discute as críticas de conservadorismo e de elitismo que se dirigem a estes processos. De autoria de Thiago Rodrigues, *Da metáfora como mediação pedagógica* consiste em um estudo que compreende o papel da imagem como elemento mediador do processo de aprendizagem a partir do pressuposto de desequilíbrio existente entre a supervalorização dos aspectos lógico-rationais em detrimento de uma educação fundada na intuição e na espontaneidade.

No artigo *Da desconstrução do logos à via curta do saber outramente*, Nelio Vieira de Melo reflete sobre a concepção de alteridade de Lévinas. Ressalta que para esse filósofo “[...] o pensamento não tem fundamento e causalidade. O pensamento é relação direta, imediata, face a face, entre o Eu e o Outro”. O objetivo do artigo de Terezinha Oliveira, *Um estudo de virtudes sociais segundo Tomás de Aquino*, é analisar a concepção de Tomás de Aquino sobre as virtudes sociais da “Gratidão” e da “Vingança”, bem como analisar a valorização dessas virtudes enquanto elementos essenciais da vida cidadina que florescia no século XIII. *A autoridade pedagógica em tempos de cultura digital*, de Antônio Alvaro S. Zuin, apresenta uma reflexão sobre as transformações ocorridas no conceito de autoridade pedagógica, no contexto da cultura digital, e dos desdobramentos dessas mudanças para as relações entre professores e alunos. Luciana Pacheco Marques e Alan Willian de Jesus, no artigo *Devir na escola: quando o cotidiano nos mostra possibilidades de (des)encaixes do tempo*, refletem sobre a relação entre o tempo, a escola e as modulações do sujeito e do tempo operadas pela modernidade. Em *O “especificamente pedagógico”*, Maria Luísa Frazão Branco analisa o estatuto do conhecimento pedagógico no âmbito das Ciências da Educação a partir da Pedagogia Social. No texto *Os processos de constituição do eu: possíveis aproximações entre Habermas e a neurofilosofia*, Odair Neitzel fundamenta-se em Habermas e Damásio para entender como os sujeitos adquirem as competências comunicativas e como estas competências tornam os sujeitos capacitados para tomar parte na comunidade comunicativa de interlocução. Em *A formação docente e a necessidade de ser percebido*, Luciana Azevedo Rodrigues e Márcio Norberto Farias analisam a superioridade que tem adquirido a comunicação mediada pela tecnologia em detrimento dos estudos realizados por docentes e alunos em sala de aula. Liziane Martins e Valter Forastieri Cova, no artigo *Abordagem anti-reducionista em saúde: uma contribuição das discussões filosóficas no contexto da educação em saúde*, estudam as críticas da epistemologia contemporânea de saúde e sua aplicação ao universo do saber em saúde. Os autores evidenciam algumas contribuições dessas críticas para atenção à saúde biomédica e sua consequente repercussão na educação em saúde. *A filosofia da educação no giro do reconhecimento do outro*, de Amarildo Luiz Trevisan, Catia Piccolo Viero Devechi, Geraldo Antonio da Rosa e André Luiz de Oliveira Fagundes trata da virada do reconhecimento na

teoria crítica, a qual introduz a figura do outro como categoria-chave da sua atuação. Os autores questionam as posturas reificadas que não permitem a consideração sobre o lugar do outro, a alteridade e as diferenças. Priscila de Souza Chisté Leite, em *Arte, catarse e educação*, discute a importância do ensino da arte na atualidade. Fundamenta-se no materialismo histórico, representado por Georg Lukács, para revisitar o conceito de catarse em diálogo com a educação e, principalmente, com o ensino da arte. Por fim, na *Sessão de Resenhas*, o autor Elton Moreira Quadros comenta a obra de Paulo Roberto Margutti Pinto, *História da filosofia do Brasil (1500 - hoje)*: 1ª parte: o período colonial (1500 - 1822), publicada em São Paulo, no ano de 2013, pela Edições Loyola. O autor enfatiza a atuação do professor Paulo Roberto Margutti Pinto durante os anos em que esteve à frente da área de lógica e filosofia da linguagem no Brasil.

A todos, uma boa leitura.

Sandra Cristina Fagundes de Lima  
Diretora de Editoração da Revista Educação e Filosofia